



PRESIDENTE DA GRANBEL, ILCE ROCHA, CONVOCA O SECRETÁRIO DE ESTADO DE SAÚDE PARA ORIENTAR PREFEITOS SOBRE COVID, SAMU E CIRURGIAS ELETIVAS

Os prefeitos da Região Metropolitana de Belo Horizonte se reuniram com o Secretário de Estado de Saúde, Fábio Baccheretti, para discutir a situação da COVID-19 na RMBH, o atendimento do SAMU nos municípios metropolitanos e as cirurgias eletivas em atraso.

Além dos Prefeitos Metropolitanos, participaram os Secretários Municipais de Saúde.

A Presidente da Granbel, Ilce Rocha, esclareceu, na abertura da reunião, "que a nossa iniciativa visa ainda conhecer as ações do Governo para atenuar os problemas que são prioritários na área e orientar os Prefeitos para o alinhamento de posições nas atitudes e decisões que o momento exige", frisou.

De acordo com o Secretário Fábio Baccheretti, "os números da COVID aumentam, mas com gravidade muito menor, com baixa internação". Alertou sobre a vacinação e disse que a COVID vai continuar a nível de epidemia.

■ Páginas 2, 3 e 4



Foto: Granbel

SAMU - Sobre o SAMU, o Secretário garantiu que vai ampliar o atendimento com a cessão das ambulâncias e reafirmou que o problema ainda continua sendo a falta de peças para os veículos de atendimento.

CIRURGIAS ELETIVAS - O Secretário Fábio Baccheretti, na reunião da GRANBEL falou sobre a utilização dos Hospitais privados para cirurgias eletivas. Solicitou aos prefeitos que têm Hospitais privados, cadastrá-los porque o Estado já está contratualizando e vai investir recursos para desafogar o atendimento.

NOVA DIRETORIA DA COPASA SINALIZA MOMENTO DE DIÁLOGO COM OS PREFEITOS METROPOLITANOS



Foto: Granbel

Os Prefeitos e Secretários de Obras da Região Metropolitana de Belo Horizonte se reuniram, na Sede da Granbel, com o Presidente da COPASA, Guilherme Augusto Duarte de Faria, para discutir os grandes desafios que os municípios vêm enfrentando em seus municípios há anos, até então sem conseguirem sequer dialogar com o Órgão.

O encontro foi solicitado diversas vezes pela GRANBEL e só agora com a nova Diretoria a Entidade conseguiu a reunião.

FALTA D'ÁGUA E RECOMPOSIÇÃO DO ALFALTO

Os problemas unânimes apontados pelos Prefeitos é o estado de descaso que a COPASA, através de suas concessionárias, vem deixando o asfaltamento de seus municípios e falta d'água que muitos não têm como equalizar.

O novo Presidente da COPASA, Guilherme Augusto de Faria, se mostrou disposto a atender às reivindicações dos Prefeitos da Granbel e acenou para a necessidade de mudança de gestão no tocante à licitação e contratação.

■ Páginas 5, 6, 7 e 8

SECRETÁRIO BACCHERETTI SE REÚNE COM PREFEITOS METROPOLITANOS NA SEDE DA GRANBEL



Foto: Granbel

Os prefeitos da Região Metropolitana de Belo Horizonte se reuniram na sede da Granbel, no dia 04 de julho, com o Secretário de Estado de Saúde, Fábio Baccheretti, para discutir a situação da COVID-19 na RMBH e a questão do atendimento do SAMU nos municípios metropolitanos.

Estiveram presentes à reunião o Secretário de Estado Adjunto de Saúde, André Luiz, a Diretora da Agencia de Desenvolvimento da RMBH, Mila Batista e o Assessor Parlamentar, Ibiraty Martins.

Além dos Prefeitos Metropolitanos, também participaram todos os Secretários Municipais de Saúde.

A Presidente da Granbel e Prefeita de Vespasiano, Ilce Rocha, deu início a reunião e disse que “é uma enorme satisfação estar aqui na Granbel, realizando reuniões para alinharmos ações juntos na Região Metropolitana”. Ilce agradeceu a presença do Secretário Baccheretti e elogiou seu desempenho junto à Secretaria Estadual de Saúde.

“Quero agradecer ao Secretário de Estado Fábio Baccheretti o carinho, atenção, e dizer que é uma felicidade ter um Secretário com essa ampla competência e como a Saúde melhorou e como a comunicação com o Governo tem melhorado com a sua chegada à Secretaria Estadual”.

A Prefeita Ilce esclareceu que a iniciativa da reunião foi visando conhecer também as ações do Governo para atenuar os problemas que são prioritários na área e orientar os Prefeitos para o alinhamento de posições nas atitudes e decisões que o momento exige.



O Secretário Fábio Baccheretti, disse ser um prazer conhecer a Sede da Granbel e estar reunido com os Prefeitos e Secretários Municipais de Saúde.

“Escutar todos vocês, é muito importante para nós, porque nossas ações têm impacto muito grande ou para bem ou para mal. Então é bom estarmos sempre próximos para que façamos ações mais eficientes possíveis”. Baccheretti

COVID

Baccheretti começou explicando que “estamos no inverno e ainda existe um certo trauma com tudo que foi vivenciado com a COVID”. E explicou que o aumento de casos vivido atualmente, era algo esperado e que a COVID, com o avanço da vacinação e com um CEPA menos agressiva, passou a ser uma doença sazonal, e que o cenário vivido nos dias de hoje, também será vivido no próximo ano nos meses de março a julho.

“Por isso a ação mais importante que peço aos Prefeitos é que invistam todos os esforços na vacinação. Porque estamos vendo hoje muitas pessoas adoecendo, tendo uma gripe e as vezes nem sabe que é COVID, mas é uma minoria que está internando”.

Pico

O Secretário informou também que o pico da pediatria sazonal foi em junho, que foi um mês difícil para os municípios e a maior parte das internações da pediatria não foram de COVID. Mesmo tendo uma grande parte das crianças não vacinadas (abaixo de 5 anos não pode vacinar) e de 5 a 11 anos só 45% das crianças tomaram as 2 doses da vacina, as crianças sofrem mais o vírus sincicial respiratório, especialmente a bronquiolite. E ao realizar a comparação com o ano de 2019, no ano de 2022 tiveram menos casos que 2019, antes da pandemia.

“Em todos os anos passamos por essa fase na pediatria, principalmente no outono/inverno, e quando vemos os postos cheios, pensamos que é culpa da COVID, o que não é”. Baccheretti

Sobre a COVID no adulto, o Secretário disse que o mais provável é durante o mês de julho o Estado chegue no pico e nas semanas seguintes começará uma queda de casos novos, mas ainda é um mês de inverno frio, e as doenças respiratórias vão continuar aparecendo.

“O mais importante é que cada um tem a sua autonomia dentro da sua rotina. Têm municípios como Belo Horizonte, Contagem e Betim que tem um transporte público muito amplo, uma circulação ampla e precisam ter um cuidado diferente dos municípios que não têm o transporte público, que é um local de grande transmissão do vírus”.



Máscaras

Em relação ao uso de máscaras, o Secretário afirmou que essa decisão é individual de cada município e que o Estado vai apoiar qualquer decisão que diminua o risco de transmissão.

“Temos leitos disponíveis, a fila não aumentou e não vão faltar leitos para COVID” afirma.

Sarampo

Baccharetti se mostrou preocupado com a adesão do calendário de vacinação infantil, “vamos replicar nos municípios a campanha Vacina Mais, para que consigamos atingir a meta de vacinação. Estamos preocupados com sarampo, e precisamos sensibilizar a população que a vacina é eficaz, é segura e sem ela vamos esquecer COVID e acabar vivendo com sarampo, poliomielite que é uma doença devastadora”.

SAMU SERÁ DISPONIBILIZADO EM TODOS OS MUNICÍPIOS DA GRANBEL

Sobre o SAMU, o Secretário disse que é uma grande conquista e é um compromisso que o Estado tem com os municípios de ter o SAMU em toda Minas Gerais. A diferença da RMBH para as outras macrorregiões é que houve uma dificuldade em utilizar o consórcio da região central por motivos de convênios de outras gestões. Foram feitas muitas negociações, a região central foi dividida em 5 regiões e o recurso já está na conta de alguns municípios, e já estão regionalizados.

“Ano passado aumentamos em 80% o repasse do SAMU e isso irá impactar menos no cofre do município, o que é um ponto positivo. Então esse ano teremos o 192 disponível em todos os municípios da GRANBEL”.

Frota Aérea

Baccharetti informou que a frota aérea também será ampliada “chega um novo avião esse ano e iremos comprar helicópteros também. Nas regiões mais periféricas da RMBH conseguiremos ter um maior acesso com transporte regulado”.

A GRANBEL BUSCA PAUTAS DE CONCILIAÇÃO

A Presidente da Granbel, Ilce Rocha, falou sobre o diferencial do governo atual: “é a abertura para diálogo, seja para sim ou para o não. Agradecemos muito pelas atitudes e por tudo que vem acontecendo. Raramente conseguíamos aqui na GRANBEL ter uma reunião onde pudéssemos ficar olho no olho e conversar e discutir. A Granbel não é palco de briga ou de objeções, as pautas são de conciliações, onde buscamos trabalhar sempre juntos”.





MEDICAMENTOS

Sobre os medicamentos, o Secretário Estadual informou que têm sido um problema sério no Brasil e no mundo. Que a questão da falta de medicamentos foi levada para o Conselho Nacional de Secretários de Saúde e o grande problema foi o aumento do valor do medicamento em virtude da COVID, especialmente o Lockdown na China, e também a falta do insumo do contraste de iodo, que está começando a se normalizar.

Baccheretti explicou que o aumento do dólar também foi um problema. “Existe um teto de valor que cada um pode pagar no medicamento, é uma tabela de valores, que a Comissão de Medicamentos do Ministério da Saúde estabelece e nós como servidores públicos não podemos pagar acima deste valor do teto. O valor máximo que poderíamos comprar era menor que o custo da empresa, então depois de muito custo, o Ministério da Saúde retirou o teto desses medicamentos e agora estamos conseguindo voltar a comprá-los”, explicou o Secretário.

CIRURGIAS ELETIVAS

Sobre as cirurgias eletivas o Secretário Fábio Baccheretti disse que foi colocado mais de duzentos milhões para as cirurgias, que não tem limite para o Estado aumentar esse valor, “é muito importante, especialmente quem é de gestão plena, conversar nos hospitais, pois nossa tabela é diferenciada e para que consigamos zerar a fila de cirurgias dos municípios e tirar o atraso da pandemia. É possível acontecer, mas depende do prestador, o que vocês produzirem agora vai refletir na pactuação do valor no ano que vem. Se produzirem muito esse ano, ano que vem quando for repactuar o incentivo financeiro será considerada a produção desse ano”.

Reavaliação dos recursos engessados da saúde

O Secretário Municipal de Contagem, Fabrício Henrique dos Santos Simões, parabenizou a Granbel por proporcionar esse diálogo dos

gestores municipais com o Secretário de Estado Fábio Baccheretti, e deu uma sugestão sobre as cirurgias eletivas. “Os municípios têm recursos para poder investir em cirurgias eletivas, têm pacientes precisando, mas não têm hospitais para poder realizar esse procedimento. Precisamos que seja feita uma reorganização do Parque Tecnológico na RMBH, pois precisamos ampliar não só em Belo Horizonte, mas também nos municípios que estão ao redor e têm condições como Contagem, Betim e outros. É necessário que o Governo do Estado faça uma análise regional, e avalie a possibilidade do investimento, já que os municípios estão sobrecarregados”.

Preços dos medicamentos

Outro assunto levantado pelo Secretário de Contagem, foi sobre a ata de registro de preços que o Estado faz sobre os medicamentos. Fabrício explicou que existe uma dificuldade de logística por parte dos fornecedores que ganham a licitação e recebem a demanda de entregar em todos os 853 municípios, e sugeriu que o Estado fizesse uma licitação descentralizada, por regional, e que tivessem fornecedores por macrorregiões, onde teriam mais condições de ter uma logística mais ágil e rápida considerando as especificidades de cada local.

Os recursos repassados pelo Estado referente a dívida, também foi pauta entre os secretários municipais. Por serem recursos vinculados a resoluções dos anos de 2017, 2018, 2019 e 2020, se tratam de ações que não são mais necessárias aos municípios, nesse caso o recurso cai na conta e fica parado por ser muito engessado. Os gestores pediram que essa situação fosse reavaliada.

Foi pontuado pelo Estado a dificuldade nesse sentido, mas os secretários sugeriram que os próximos recursos sejam mais livres e exista a possibilidade de os gestores terem mais autonomia na utilização para que os recursos não fiquem parados.

A Presidente da Granbel, Ilce Rocha, agradeceu a presença e presteza do Secretário de Estado Fábio Baccheretti. ■



PRESIDENTE DA COPASA ATENDE PRONTAMENTE PEDIDO DE REUNIÃO COM PREFEITOS DA GRANBEL

A Presidente Ilce Rocha manifestou a credibilidade com a nova Diretoria e disse que os Prefeitos acreditam em um novo tempo na COPASA. “Sofremos a indiferença da COPASA há anos em pelo menos dialogar com os prefeitos”, frisa Ilce.



DESAFIOS

Os Prefeitos Metropolitanos e os Secretários Municipais de Obras da RMBH, se reuniram na Sede da GRANBEL, com o novo Diretor-Presidente da COPASA, Guilherme Augusto Duarte Faria, para tratar dos problemas e desafios com o órgão.

Também estiveram presentes na reunião, a Diretora-Geral da Agencia de Desenvolvimento da RMBH, Mila Batista; a Diretora de Relacionamento e Mercado da COPASA, Cristina Shwanka; o Superintendente da Unidade de Negócios Metropolitana, Sérgio Neves Pacheco e representando o Prefeito da Capital, Fuad Noman, o Secretário Municipal de Obras e Infraestrutura de Belo Horizonte, Leandro César Pereira.

A Presidente da Granbel e Prefeita de Vespasiano, Ilce Rocha, iniciou a reunião dizendo que a GRANBEL tem vivido um momento importante de retomada de reuniões depois da pandemia.

Ilce agradeceu ao Diretor-presidente da COPASA, por atender de pronto o convite para reunião com os Prefeitos, pois em anos anteriores era difícil o atendimento do Órgão para vir a Granbel pois as pautas e reclamações eram muito pesadas e acrescentou que a COPASA precisava melhorar muito os serviços.

“Desejamos todo o sucesso nessa nova empreitada, e o objetivo dessa reunião é para que os Prefeitos apresentem suas dificuldades, e aquilo que a COPASA precisa melhorar em termos de prestação de serviços. Estamos esperançosos de viver dias melhores junto a COPASA com um novo posicionamento, e um novo atendimento. Aqui na Granbel buscamos propostas e soluções para os municípios e temos trabalhado para estarmos unidos com um só propósito”.



Fotos: Granbel

Novo Presidente anuncia mudanças drásticas na forma de atuar

O Diretor-Presidente da Copasa, Guilherme Faria iniciou sua fala agradecendo a presença de todos e disse que a COPASA nessa nova gestão vem com mudanças drásticas na forma de atuar e tem dois compromissos fortes que se forem atingidos grande parte das cobranças serão pacificadas.

“O primeiro compromisso é a COPASA avançar no seu plano de investimento e de fato performar melhor e com mais qualidade os recursos que ela tem que realizar nos municípios com foco na universalização do saneamento e do abastecimento que já é universalizado, mas temos um caminho a percorrer no saneamento. E a COPASA precisa dar uma chacoalhada de fato; conseguir alternativas para que esses investimentos aconteçam de forma mais célere e a contento de acordo com as necessidades que temos com todos vocês nos contratos de concessão e de programas”.

O Diretor disse ainda que a COPASA precisa cumprir com os contratos vigentes, com as metas colocadas, mas além disso tem o objetivo social, através do saneamento, que é levar coleta e tratamento de esgoto de qualidade para todos os cidadãos mineiros onde a COPASA atua.

MUDAR RELACIONAMENTO COM O CLIENTE

“A segunda missão é melhorar o relacionamento com os nossos clientes, e eu sempre falo, que temos dois grandes nichos de clientes. O cliente final que é abastecido pela COPASA e é o cliente que sofre com interrupção de água, ou pelas constantes obras que são feitas e o afeta direta ou indiretamente. Então precisamos melhorar o nosso atendimento e focar no cliente. Não é porque estamos em um sistema de um monopólio natural do atendimento da COPASA, não é porque o cliente não tem alternativas em relação a COPASA, que ela tem que ter uma estratégia de uma empresa de ponta de focar no atendimento ao cliente”.

A COPASA PRECISA SE APROXIMAR DOS PREFEITOS

Guilherme explicou ainda que “o outro grande nicho de clientes que a COPASA tem é o Poder Público Municipal, o poder concedente que nos contrata. Estamos prestando um serviço para vocês e os senhores precisam ser bem atendidos pela COPASA, e nesse sentido, já deixo aqui o compromisso de utilizar da GRANBEL como veículo de comunicação generalizada com os Prefeitos da RMBH, mas também deixo as portas da COPASA abertas para atendê-los de forma pontual, sempre que necessário. A COPASA precisa se aproximar dos Prefeitos”.

A Presidente da Granbel Ilce Rocha, disse que “seria bom sairmos dessa reunião com uma pauta muito positiva no sentido de enumerar as prioridades dos municípios. Os problemas vêm se arrastando há muito tempo, e toda e qualquer intervenção na água e na luz da população a culpa é do prefeito e da prefeita”.



MATEUS LEME

O Prefeito de Mateus Leme, Dr. Renilton, explicou que o seu município tem 302 km² e é atendido pelo reservatório de Serra Azul, onde 51% desse reservatório pertence à Mateus Leme. “Temos lá bairros inteiros que ficam a 300 metros do reservatório que não tem água. Hoje tenho sete bairros no município que são entregues caminhões pipa, 3 mil litros para o morador de 15 em 15 dias, sem nenhuma contrapartida da COPASA. Sabemos que o investimento em Mateus Leme é grande, os bairros são distantes e pouco povoados, mas o fato é que não tem como aceitar mais isso. No centro da cidade tem um hidrante da COPASA e eu preciso ir buscar água em Juatuba, existe a morosidade de novas ligações e a questão do asfalto novo que nunca é recomposto de forma bem feita, estamos pensando em fazer o encerramento do contrato”.

CONTAGEM

O vice-prefeito de Contagem, Ricardo Faria, representando a Prefeita de Contagem, Marília Campos, disse que seu município tem feito um grande trabalho de asfaltamento e recapeamento de 51 km das vias e pediu que tivesse mais integração e articulação entre a COPASA e a prefeitura.

“Estamos fazendo o recapeamento do bairro Nacional, em uma avenida importante, o asfalto estava novinho, a COPASA foi lá e rasgou a rua inteira. Sabemos que trabalhos de manutenção precisam ser feitos, mas que tenhamos pelo menos o planejamento para poder fazê-lo. Em outras diretorias da COPASA, existia a possibilidade do órgão ter um convênio com o próprio município para realizar o recapeamento e manutenção de tapa buracos. E por fim, estamos fazendo essa discussão do rodão e temos um importante manancial de Vargem das Flores que é de responsabilidade da COPASA, e queríamos saber o posicionamento do órgão do ponto de vista da segurança hídrica, se tem algum impacto ou se sofremos algum risco”.

MÁRIO CAMPOS

O Prefeito de Mário Campos, Anderson Ferreira Alves, falou da sua indignação e explicou que no final de semana, os moradores de sua

cidade falaram que iam descer para a porta de sua casa para tomar banho, porque os bairros estavam sem água.

“Isso vem acontecendo há muito tempo. A COPASA, abre o asfalto, deixa uma vala e demora 30 a 40 dia para fazer o recapeamento, e nós prefeitos que sofremos. Não fui eu que assinei a concessão e nem sabemos se podemos chamar a COPASA de empresa, pois é muita falta de respeito com a população. Que vocês venham até Mario Campos e vejam a situação do nosso município. Quando precisamos de extensão de rede, só conseguimos quando vamos ao Ministério Público”.

Outra ponderação feita pelo Prefeito Anderson, é que a cidade faz parte da RMBH, mas a superintendência da COPASA que atende o município é de Divinópolis, o que é fora de mão e tem um acesso muito distante.

RIO MANSO

O Prefeito de Rio Manso, Leonardo Lucena, disse que as dificuldades são as mesmas em todos os municípios, explicou que seu município tem uma rede de abastecimento que abastece 40% da RMBH, mas que não têm rede de esgoto.

“E o pior de tudo é que nossa cidade hoje está sendo abastecida com caminhão pipa. É muito humilhante para nós que temos um manancial enorme e um sistema de área verde imensa que poderia ser explorada. Gostaria de pedir que olhassem com carinho a nossa cidade, que é uma 'caixa d'água' da região metropolitana”.

A secretária municipal de Turismo de Rio Manso, Aline, explicou que a cidade foi desapropriada no seu maior distrito onde tinham o ponto turístico na Cachoeira dos Antunes. Informou que as pessoas foram retiradas do local em uma desapropriação, que não foi pacífica, e desde então, os moradores do município não têm acesso ao manancial. A secretária pediu ao Diretor-presidente da COPASA que melhorasse o relacionamento com os fornecedores.

“Nós somos fornecedores de água. O local onde é o lago é preservado, mas as cabeceiras são totalmente vulneráveis, já tiveram incêndios onde a COPASA não ajudou em nada. Estamos pedindo há um tempo, uma reunião com a secretária Marília e o Presidente Guilherme para apresentarmos o projeto de criação de unidade de conservação do local”.





RIBEIRÃO DAS NEVES

O Prefeito de Ribeirão das Neves, Junynho Martins, disse que o sentimento que tem em relação a COPASA é de frustração e que compareceu à reunião em respeito a Presidente Ilce.

“Ribeirão das Neves tem mais de 40% da cidade sem esgoto, uma cidade que faz fronteira com cidades grandes como Contagem e Belo Horizonte. Fizemos um projeto de “asfalto novo” foram mais de 400 ruas asfaltadas, algumas ruas haviam 40 anos que eram de terra, colocamos o asfalto e a COPASA rasga tudo. Antes ela rasgava e com quinze dias arrumava, agora está demorando meses. Não adianta ter bom atendimento e não resolver o problema”.

ESMERALDAS

O assessor de Esmeraldas, Daniel Nunes Batista, representando o Prefeito Marcelo Nonato, disse que é preciso rever os responsáveis pela COPASA em cada município, pois no seu município eles não atendem telefone, não atendem a população, o que dificulta o relacionamento dos Prefeitos com o órgão. Explicou que as cobranças da população caem todas encima do prefeito. “Assino embaixo de todas as falas dos prefeitos aqui hoje na reunião”.

SANTA LUZIA

O Prefeito de Santa Luzia, Pastor Sérgio, afirmou que quando assumiram o governo em 2018, seu município estava sem contrato e se desdobraram para assinar com a COPASA. “Quando o contrato foi assinado em 2019, foram estabelecidas metas e infelizmente todas as metas elencadas não estão sendo cumpridas. Quero reforçar a fala e indignação de todos os prefeitos aqui hoje”.

JUATUBA

O Secretário de Meio Ambiente de Juatuba, Alaécio da Luz, representando o Prefeito Antônio Adônis Pereira, disse que Juatuba é um dos maiores mananciais de Minas Gerais, não tem o reconhecimento e sofre com a falta de água no município, além de ter que pagar serviço limpa fossa por não ter rede de esgoto tratada, visto que o contrato com a COPASA diz que a obrigação é do órgão custear esse serviço.

CONFINS

O Procurador Geral de Confins, José Aparecido, representando o Prefeito Pezão, afirmou que existe um bom diálogo da COPASA com o município e disse que a demanda de Confins é o esgoto e que há muitos anos a cidade não tem esgoto. “O abastecimento de água hoje é de 90%, mas não temos nenhum saneamento sanitário. A nossa demanda hoje é que

as execuções das obras de esgotamento sejam mais rápidas, pois temos o serviço de caminhão de limpar fossa e é um gargalo para a Prefeitura”.

JABOTICATUBAS

O Prefeito de Jaboticatubas, Eneimar Marques, elogiou a agência local da COPASA, e disse que na sua gestão conseguiu o abastecimento de água em cinco bairros, pois foi o primeiro Prefeito a ir ao Ministério Público e discutir o contrato que existia de prestação de serviços.

“A COPASA perdeu a capacidade social; a visão de lucro se sobrepôs. Somos bem atendidos localmente e regionalmente. Não existe uma boa interface quando procuramos a diretoria do órgão, que trava tudo. Fizemos três audiências públicas em comunidades, foram aprovados, enviamos o projeto de lei para a Câmara que autorizou o município a negociar com a COPASA para assunção de determinadas comunidades, quando chegou na COPASA, parou. Uma dessas comunidades está dividida pelo Rio Cipó, tem uma escola e uma comunidade Quilombola. Estamos os abastecendo com água mineral e caminhão pipa”.

O Prefeito Eneimar deu a sugestão de ser traçado um plano metropolitano de abastecimento e saneamento, pois muitos casos são de saúde pública.

SÃO JOSÉ DA LAPA

O Prefeito Diego Álvaro, de São José da Lapa, explicou que o bairro Inácia de Carvalho passou muitos anos com falta de água e quando a Prefeitura colocou quase 300 mil reais de investimento na compra do lote e deu auxílio na realização do poço e adutores necessários, foi que o problema se resolveu.

“Os demais problemas que São José da Lapa têm com a COPASA são pequenos, como falta de zelo, falta de fiscalização, demora na realização dos serviços sem dar nenhuma satisfação aos municípios. A nossa gerência regional não está prestando um bom atendimento e o maior gargalo da COPASA são os prestadores de serviço”.

MATOZINHOS

O Secretário Municipal de Obras de Matozinhos, Indis Antônio da Silva, disse se sentia representado por todos os prefeitos e secretários que expuseram suas pendências com a COPASA.

“Além de reforçar o que foi dito pelo Prefeito Diego de São José da Lapa, reafirmo que a COPASA tem os piores terceirizados na execução da recomposição asfáltica. A equipe que nos atende em Matozinhos é muito boa, mas eles são limitados, não conseguem fazer tudo que precisamos”.

PEDRO PELOPOLDO

O Secretário de Obras de Pedro Leopoldo, Rui Barbosa, foi acompanhado da Prefeita Eloísa Helena, e da Vice-prefeita Ana Paula. Rui afirmou que seu município passa pela mesma situação que todos os outros municípios.

“Temos um problema que quando alguém pede uma ligação de água ou esgoto, a COPASA demora 90 dias para atender os pedidos; depois que é feito o procedimento necessário de documentação a demora é de mais 90 dias, e a culpa sempre é da Prefeita. Temos uma rua que faz divisa com Ribeirão das Neves que não tem água, a adutora chegou até a rua da divisa e Neves tem água e Pedro Leopoldo não. Ainda temos várias vias que não têm rede de esgoto e obras para serem concluídas; a prefeitura tem que pagar caminhão fossa; vias recapadas que são cortadas pela COPASA. Estamos sofrendo com falta de investimento, qualidade e falta de agilidade no atendimento”.

FLORESTAL

O Prefeito de Florestal, Wagner dos Santos Júnior, propôs uma solução de anuência prévia para os loteamentos na RMBH. O prefeito disse que em seu município a COPASA nunca negou uma anuência para atendimento dos novos loteamentos e que a exigência de capacidade de armazenamento de água tratada é muito baixa, e todos os loteamentos em Florestal são unifamiliares.

“Nas casas geminadas, são construídas seis casas em um lote, os primeiros projetos feitos de atendimento e dimensionamento da capacidade de armazenamento de água dos loteamentos se tornam insuficientes”.

BELO HORIZONTE

O Secretário Municipal de Belo Horizonte, Leandro César Pereira, concordou com os demais Prefeitos e Secretários presentes na reunião e afirmou que a situação da Capital não é muito diferente da RMBH.

“Gostaria de reforçar que o senso de urgência precisa ser aflorado dentro

Reunião positiva: COPASA promete agenda contínua de discussão

“Agradecemos sua presença hoje aqui com sua equipe, foi uma reunião positiva, e hoje os todos saem daqui com uma nova esperança, nós Prefeitos somos parceiros”.

A Diretora de Relacionamento e Mercado da COPASA, Cristina Shwanka, disse que muito do que foi dito pelos Prefeitos e Secretários passa pela sua área de competência de atuação na COPASA.

“As solicitações que foram passadas aqui nos servem para melhorar a qualidade do nosso serviço, sabemos das deficiências da companhia, mas também estamos aqui junto com o Presidente Guilherme assumindo o compromisso de nos aproximarmos cada vez mais dos municípios. Tenham certeza que a COPASA é uma grande companhia; uma grande empresa; tem os técnicos com conhecimento para prestar o serviço com melhor qualidade e estamos assumindo aqui esse compromisso de virar o jogo e nos aproximarmos com uma agenda permanente de discussão”.

A Diretora da Agência de Desenvolvimento da RMBH, Mila Batista, agradeceu a presença do Presidente Guilherme na GRANBEL. “Eu acompanho o drama e as dores dos Prefeitos da RMBH, e ter o Guilherme aqui hoje é uma esperança de que as coisas irão mudar”.

da COPASA. No ponto de vista estratégico temos uma preocupação com a segurança hídrica e da universalização do atendimento de água e esgoto. Na perspectiva do diálogo, acredito que temos colhido bons frutos e posso citar o acordo que foi assinado de despoluição da Lagoa da Pampulha, com participação de Contagem. Cito ainda a necessidade de pensarmos na ampliação dos beneficiários da tarifa social, para conseguirmos aumentar as nossas ligações em áreas extremamente carentes”.

IBIRITÉ

O Secretário de Obras de Ibirité, André Lima Belico, representando o Prefeito William Parreira, disse que o município sempre teve um bom relacionamento com a COPASA.

“Temos 70 km², porém temos 220 mil habitantes e nossa população vive os mesmos problemas que todos aqui vivem, temos 90% de água instalada e 80% de esgoto, e hoje a Prefeitura não tinha água. Estou na Prefeitura desde 2017 e isso sempre acontece. A situação da Prefeitura é um caso específico, mas a falta de água ocorre em vários outros bairros da cidade. Precisamos que esse problema seja tratado. A situação do asfalto também é um problema sério, a falta da COPASA nos avisa quando vai fazer uma intervenção em determinado local, até para que possamos comparecer com a nossa equipe”.

VESPASIANO

A Presidente da Granbel, Ilce Rocha também expos os problemas que vêm enfrentando em Vespasiano.

“O atendimento nos postos está precário. As pessoas ficam do lado de fora para esperar serem atendidas no sol quente, entrando de um em um. A pandemia já está passando, então já podemos voltar a vida normal, que o atendimento possa ser mais humanizado”.

A Prefeita Ilce, ressaltou a importância do encontro e afirmou que “o trabalho de ouvir as necessidades de todos já é um bom começo”.

Mudança de gestão: contratar e licitar

O Presidente da COPASA, Guilherme Faria, disse que sai da reunião fortalecido e entusiasmado com o desafio.

“É sempre bom ouvir quem de fato está sentindo as dores e quais são, para que tenhamos o senso de urgência da necessidade de avançar nesses pontos. Se por um lado me tranquiliza que os pontos são comuns por outro fica o desafio porque são grandes problemas gerais. Uma vez encontrada a solução para um, ela se torna uma solução aplicável para todos os municípios e não tenho dúvida de que os demais municípios atendidos pela COPASA padecem dos mesmos problemas. Fica uma sensação de que a GRANBEL, ao estreitar essa relação com a COPASA pode estar facilitando uma solução generalizada dos problemas acometidos pelos municípios”.

O Presidente Guilherme Faria disse que percebeu o problema maior de comunicação e que para os demais problemas, seria necessário atuar sob mudança de gestão, a forma de contratar e licitar. Se colocou à disposição para retornar a GRANBEL para escutar a percepção do que foi e do que não foi resolvido.

“E que possamos vir dar respostas também”.